



Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado

Localização e área beneficiada:

Esta Obra, cuja construção se realizou nos anos de 1935 a 1949, situa-se em parte nos terrenos marginais do curso inferior do rio Sado e das ribeiras de Santa Catarina e Xarrama, no concelho de Alcácer do Sal, do distrito de Setúbal.

A área beneficiada, segundo o projecto para a Obra é de 9.614 hectares, dos quais 3.443 hectares correspondem a sapais não defendidos, sendo os restantes 6.171 hectares considerados como área irrigável.



Exploração da Obra:

Em 1948 iniciou-se a exploração e conservação da Obra a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e em 1953 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado, com sede em Alcácer do Sal, criada para o efeito, por Alvará de 2 de Fevereiro de 1948. Os estatutos desta Associação foram alterados por escritura pública de 4 de Dezembro de 1992, celebrada no Cartório Notarial de Alcácer do Sal, passando a denominar-se Associação de Beneficiários do Vale do Sado. Por Portaria nº 79/93, de 11 de Março do Ministério da Agricultura, publicada no Diário da República, IIª Série, nº 71, de 25 de Março de 1993, esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 844 em 1996.

Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Solos Hidromórficos Para-Aluviosolos de textura pesada (Caa) e Solos Salinos de Aluviões de textura pesada, quer de Salinidade Moderada (Asa) quer de Salinidade Elevada (Assa).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega e fins industriais provém das albufeiras do Pego do Altar, localizada na ribeira de Santa Catarina e do Vale de Gaio, localizada na ribeira do Xarrama. Principais características:

	Pego do Altar	Vale de Gaio
BARRAGEM		
. tipo	Enrocamento com cortina metálica na face de montante	Terra a montante e enrocamento a jusante sobre betão poroso

. altura máxima acima do leito	67,26 m	38 m
. desenvolvimento do coroamento	192,00 m	368 m
. largura do coroamento	4,5 m	6 m

ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	743 km ²	509 km ²
. área inundada	798 ha	550 ha
. cota do N.P.A.	52,26 m	42,50 m
. cota do N.M.C	52,26	42,50 m
. capacidade total	94,000 hm ³	63,000 hm ³
. capacidade útil	94,000 hm ³	63,000 hm ³

Rede de rega:

A distribuição de água para a agricultura é efectuada por uma rede de rega com um desenvolvimento total de 186 814 metros, dos quais 165.452 metros pertencem à rede primária e 21.362 metros à rede secundária.

Centrais hidroeléctricas:

Neste aproveitamento hidroagrícola encontram-se instaladas duas centrais hidroeléctricas, Pego do Altar e Vale de Gaio. As principais características destas centrais são:

	C.H. Pego do Altar	C.H. Vale de Gaio
. energia produtível média anual	5,2 GWh	2,6 GWh
. potência das turbinas	2.720 CV	1.410 CV
. potência do alternador	2.350 kVA	1.220 kVA

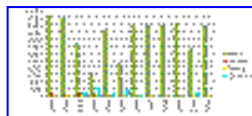
A produção de energia eléctrica desde o início da sua exploração até finais de 1969 foi de 110.117.430 kWh na central do Pego do Altar e 38 369 944 kWh na central de Vale de Gaio.

Localização na Carta de Portugal:

O aproveitamento hidroagrícola do Vale do Sado encontra-se localizado nas folhas 466, 467, 468, 475, 476, 477, 486, 487, 496 e 497 na escala 1/25 000 e nas folhas 39A, 39B, 39C e 39D na escala 1/50 000 da Carta de Portugal.

Situação anual das reservas hídricas e respectivos consumos:

Os volumes de água armazenados nas duas albufeiras, bem como os volumes de água fornecidos à agricultura (rega) e fins industriais, desde o início da exploração da Obra, no ano de 1950, apresentam-se no [Quadro 1](#).

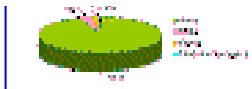
Evolução das culturas e áreas regadas:

Neste aproveitamento hidroagrícola a principal cultura de regadio é a do arroz. Além desta, ainda se cultiva, embora em muito menor escala, tomate, milho e pomares, como se pode observar no gráfico da Evolução das Principais Culturas e Áreas Regadas.

No [Quadro 2](#) mostra-se a evolução das culturas e áreas regadas no período 1990-2001.



No gráfico da Ocupação Cultural em 2001 pode-se



verificar que o arroz teve um peso de 94%.

**Quadro 1 - Água armazenada e consumida no Aproveitamento Hidroagrícola
(milhões de m³)**

Anos	Vol.armazenados		Volumes consumidos			Totais
	No início da rega	No fim da rega	Rega	Indústria	O. fins	
1950	-	-	62,536	-	-	62,536
1951	-	-	86,069	-	-	86,069
1952	-	-	95,398	-	-	95,398
1953	70,575	-	62,897	-	-	62,897
1954	78,050	-	71,625	-	-	71,625
1955	157,000	-	91,473	-	-	91,473
1956	157,000	-	97,879	-	-	97,879
1957	51,318	-	49,248	-	-	49,248
1958	57,533	-	55,183	-	-	55,183
1959	142,500	-	86,869	-	-	86,869
1960	155,000	-	90,093	-	-	90,093
1961	120,000	-	97,389	-	-	97,389
1962	94,000	-	91,557	-	-	91,557
1963	149,400	-	88,775	-	-	88,775
1964	148,347	32,000	86,347	-	-	86,347
1965	92,400	4,500	74,423	-	-	74,423
1966	155,000	48,000	82,743	-	-	82,743
1967	114,755	4,783	89,703	0,309	-	90,012
1968	122,946	25,953	90,336	0,545	-	90,881
1969	153,395	45,056	86,456	0,558	-	87,014
1970	151,000	25,066	91,997	0,411	-	92,408
1971	74,936	20,045	59,910	0,390	-	60,300
1972	154,235	50,518	89,532	0,526	-	90,058
1973	142,364	35,250	89,469	0,420	-	89,889
1974	69,003	1,495	58,815	0,352	-	59,167
1975	52,015	0,305	51,618	0,418	-	52,036
1976	5,575	1,514	1,389	0,710	-	2,099
1977	132,016	31,152	95,314	0,409	-	95,723
1978	152,500	51,873	87,000	0,350	-	87,350
1979	154,000	49,470	89,777	0,368	-	90,145
1980	103,441	17,031	80,128	0,303	-	80,431
1981	19,938	0,168	13,221	0,223	-	13,444

1982	111,010	20,359	-	0,261	-	0,261
1983	21,851	0,788	13,189	0,249	-	13,438
1984	151,069	66,462	73,462	0,493	-	73,955
1985	154,692	61,364	75,856	1,060	-	76,916
1986	152,020	56,909	79,221	0,600	-	79,821
1987	150,340	57,452	78,148	0,660	-	78,808
1988	146,893	65,220	75,192	0,877	-	76,069
1989	80,136	30,140	40,820	0,805	-	41,625
1990	153,331	67,797	69,770	0,758	-	70,528
1991	152,350	60,560	70,895	0,754	-	71,649
1992	44,937	12,204	26,882	0,402	-	27,284
1993	12,501	9,145	-	-	-	-
1994	115,423	43,043	61,426	-	-	61,426
1995	44,560	11,562	20,008	0,301	-	20,309
1996	153,130	77,536	63,371	0,287	-	63,658
1997	152,800	73,468	60,407	-	-	60,407
1998	154,346	80,126	61,932	-	0,005	61,937
1999	81,892	14,513	58,609	-	-	58,609
2000	64,806	22,628	36,826	-	-	36,826
2001	93,884	45,550	59,438	-	-	59,438

[[texto](#)]

Quadro 2 - Evolução das culturas e áreas regadas (ha)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Arroz	5.680	5.600	3.718	1.603	4.678	2.320	5.034	4.990	4.989	5.124	3.338	4.933
Milho	16	20	14	-	-	13	45	142	193	78	115	152
Tomate	93	180	201	148	208	148	77	75	40	26	-	15
Batata	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	3
Feijão	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Melão-melancia	-	-	29	19	-	-	-	1	4	1	12	-
Horta	61	59	85	48	24	25	28	26	20	19	17	14
Pomar	96	97	96	96	96	95	95	95	95	94	94	94
Girassol	-	-	228	669	236	475	31	-	8	-	266	-
Prados e forragens	9	8	16	28	16	5	83	26	21	43	93	35
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total regado	5.955	5.964	4.393	2.611	5.258	3.091	5.393	5.355	5.368	5.386	3.934	5.246

[[texto](#)]